



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

O OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E A JAM NA UEFS EM “CONTANDO E CANTANDO O SERTÃO”

**Vanessa B. de Oliveira^{1,2}, Guibson M. de S. da C. Coelho^{1,2}, Simone M. Braga³ &
Luciene S. dos Santos⁴**

¹Discente Licenciatura em Música, Departamento de Letras e Artes - UEFS, ²bolsista PROEX,

³Professora Orientadora, Departamento de Letras e Artes – UEFS, ⁴ Professora Orientadora,
Departamento de Educação– UEFS

O Programa “Observatório de Contação de História em Espaços Etnoformativos” (resolução N° 123/2017) é uma ação de extensão que visa profissionalizar contadores de histórias residentes da UEFS e, ao mesmo tempo, formar interessados na arte da narração oral que possam desdobrar esse ofício na formação de outros sujeitos, tanto na ação artística quanto na formação e na pesquisa sobre o tema. Para isso, desenvolve ações com um Grupo Residente de contadores de histórias formado por estudantes da graduação que realiza rodas de histórias e mostras performáticas, sempre valorizando performances que envolvem a voz falada e a voz cantada. Para isso, efetiva parcerias com outros coletivos que têm a música como principal produto artístico, a exemplo da JAM na UEFS, ação extensionista pertencente ao “PERFORMA: Programa de Extensão de Formação e Práticas Performáticas Musicais” (resolução N° 026/2019), com quem tem empreendido um repertório relacionado ao Cancioneiro Popular do Sertão. A Mostra Performática “Contando e cantando o SERTÃO” é fruto do encontro entre esses dois coletivos e tem como principal objetivo levar a ouvidos sensíveis o cancioneiro popular de uma região que tem Feira de Santana como seu portal. Na mostra, o diálogo se constituiu mediante a articulação entre práticas musicais e contação de histórias que anunciam sentimentos, emoções e a esperança em nossas vidas, além disso, fomentam a reflexão em torno de uma gente que tem o riso como forma de resistência.

PALAVRAS-CHAVES: JAM. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS. CANCELONEIRO DO SERTÃO.

FONTE DE FINANCIAMENTO: PROEX/UEFS.